



AaZ LER MELHOR
SABER MAIS

Programa AaZ

Textos de apoio

COMPREENSÃO DA LEITURA

25

Modelo do Conhecimento Multidimensional
na Compreensão de Texto: a importância
do conhecimento prévio na
compreensão da leitura



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

Modelo do Conhecimento Multidimensional na Compreensão de Texto: a importância do conhecimento prévio na compreensão da leitura

O conhecimento prévio é um dos factores que mais influenciam a compreensão da leitura. A literatura é, no entanto, pouco específica sobre os diferentes aspectos que o compõem e a forma como estes influenciam a compreensão de texto, situação que Kathryn McCarthy e Danielle McNamara analisam no artigo «The Multidimensional Knowledge in Text Comprehension framework», publicado em 2021 na revista Educational Psychologist.

Conhecimento prévio e compreensão da leitura

De acordo com a literatura, o conhecimento prévio desempenha um papel crítico na compreensão da leitura. Este conhecimento influencia, significativamente, o processamento da informação de um texto, predizendo, segundo diversos estudos, 30% a 60% do desempenho dos alunos na compreensão da leitura.

Apesar de a literatura ser consensual sobre a importância do conhecimento prévio na compreensão da leitura, é pouco clara sobre os aspectos deste conhecimento que são, efectivamente, importantes para a compreensão. O rótulo «unidimensional», de que o conhecimento prévio é geralmente alvo, obscurece as complexidades específicas deste conhecimento e, em particular, de que forma o conhecimento de um leitor influencia a forma como um texto é lido, compreendido e recordado. Além disso, as discordâncias e incompatibilidades na definição e operacionalização do conhecimento prévio em estudos sobre a compreensão da leitura tornam difícil, senão impossível, fazer previsões precisas sobre a forma como este conhecimento influencia o processamento de texto.

Para uma compreensão mais profunda e matizada sobre a relação entre o conhecimento prévio e a compreensão da leitura, McCarthy e McNamara (2021) desenvolveram o denominado «Modelo do Conhecimento Multidimensional na Compreensão de Texto» (do inglês *Framework Multidimensional Knowledge in Text Comprehension*). Neste modelo, o conhecimento prévio é definido como um conjunto de informações armazenadas na memória do leitor, tais como factos, procedimentos, habilidades, crenças, atitudes e experiências pessoais. Além disso, o modelo foca-se num tipo específico de conhecimento prévio — o conhecimento prévio de conteúdo —, devido, em parte, à sua proeminência nas teorias cognitivas sobre a compreensão da leitura.

Modelo do Conhecimento Multidimensional na Compreensão de Texto

De acordo com o Modelo do Conhecimento Multidimensional na Compreensão de Texto, o conhecimento prévio de conteúdo é constituído por quatro dimensões (Figura 1).

1. Quantidade. A quantidade diz respeito ao número de conceitos e conteúdos que o leitor domina e que são relevantes para a compreensão de texto. Segundo a literatura, esta dimensão pode influenciar a compreensão de diversas formas, a saber: a) quantos mais conceitos e conteúdos o leitor domina, mais facilidade tem em fazer inferências, isto é, em estabelecer relações entre as ideias do texto; b) quanto mais conhecimento prévio o leitor tem, mais fácil lhe é aceder e activar informações relevantes do texto, bem como ignorar informações menos relevantes; e c) quanto mais conhecimento prévio, mais o leitor tem capacidade para usar estratégias de compreensão eficazes. Existe, portanto, um ciclo de aprendizagem em que o conhecimento prévio permite ao leitor obter uma compreensão mais efectiva do texto.

2. Precisão. A precisão (ou exactidão) diz respeito à medida em que o conhecimento do leitor está correcto ou incorrecto. O modelo mental do leitor pode conter relações imprecisas entre as informações e/ou incluir ligações incorrectas entre as mesmas, comprometendo, significativamente, a compreensão de texto e a aquisição de conhecimento. Além disso, um conhecimento impreciso pode afectar a metacompreensão, uma vez que concepções inexactas sobre a própria compreensão podem impedir a aprendizagem.

3. Especificidade. A especificidade refere-se ao grau em que o conhecimento prévio do leitor se relaciona com as informações do texto. De acordo com a literatura, a relação entre o conhecimento prévio e a informação presente num texto, pode variar de «muito ampla» a «específica». Na forma mais ampla, o conhecimento prévio consiste, muito simplesmente, no conhecimento geral do leitor acerca de um assunto. Por sua vez, na forma mais específica, o conhecimento prévio refere-se ao conhecimento do leitor acerca de um assunto ou área em particular. Por exemplo, numa área como a matemática, os alunos aprendem uma série de subáreas, como a geometria, o cálculo e a trigonometria. Nessas subáreas, os alunos aprendem conceitos específicos, como «área», «circunferência», «ângulo raso» e «quilograma».

4. Coerência. A coerência refere-se à qualidade do conhecimento em termos de interconexão. Esta dimensão baseia-se, especificamente, na estrutura e profundidade do conhecimento prévio do leitor. De acordo com McCarthy e McNamara (2021), quando um leitor tem conhecimento de uma área específica, isso geralmente significa que tem um conhecimento muito específico em termos de quantidade e especificidade. O grau em que esse conhecimento está conectado entre si não é, no entanto, geralmente considerado. As autoras adoptaram esta dimensão, precisamente para enfatizar a interconexão dos conhecimentos prévios dos leitores e reflectir o papel fundamental que a coerência desempenha no desenvolvimento de um modelo mental especializado. Este modelo é definido não só pela quantidade de conhecimento, mas também pelo grau ou medida em que o conhecimento está conectado entre si.

Figura 1.

Modelo do Conhecimento Multidimensional na Compreensão de Texto (McCarthy & McNamara, 2021)



O conhecimento prévio deve ser descrito como um constructo constituído por múltiplas dimensões, intimamente relacionadas entre si. Suponhamos que dois alunos tiveram 20% num teste de avaliação sobre o corpo humano. O aluno A tem pouco conhecimento sobre o tronco em particular, mas um conhecimento relativamente abrangente sobre os membros inferiores e superiores. Por outro lado, o aluno B tem pouco conhecimento sobre o corpo humano em geral. Apesar de terem um desempenho semelhante, é provável que o aluno A aprenda mais com o texto, uma vez que pode basear-se no conhecimento sobre os membros inferiores e superiores. Embora este exemplo não abranja, tal como McCarthy e McNamara (2021) referem, todas as combinações possíveis entre as diferentes dimensões do conhecimento prévio, permite destacar a necessidade de descrever a qualidade do conhecimento, bem como descrever de que forma os diferentes aspectos do conhecimento prévio podem apoiar (ou impedir) o desenvolvimento de um modelo mental especializado para a compreensão de texto.

Principais implicações e conclusões

McCarthy e McNamara (2021) desenvolveram o Modelo do Conhecimento Multidimensional na Compreensão de Texto com o objectivo de obter uma compreensão mais profunda e matizada sobre a relação entre o conhecimento prévio e a compreensão da leitura. Segundo este modelo, o conhecimento prévio é constituído por quatro dimensões, intimamente relacionadas entre si: *i)* quantidade; *ii)* precisão; *iii)* especificidade; e *iv)* coerência. O modelo permite caracterizar a natureza do conhecimento prévio e as respectivas dimensões que desempenham um papel crítico na compreensão de texto. McCarthy e McNamara (2021) esperam que este modelo permita melhorar a prática dos professores, apoiando-os no ensino da compreensão da leitura.

Escrito por: Soraia Araújo e João Lopes.

Referência bibliográfica: McCarthy, K. S., & McNamara, D. S. (2021). The multidimensional knowledge in text comprehension framework. *Educational Psychologist*, 1-19.

<https://doi.org/10.1080/00461520.2021.1872379>



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO